

# ESTAGNAÇÃO DE MÉTODOS DE ENSINO NO CURSO DE MEDICINA DURANTE A PANDEMIA DE COVID 19

Luccas Almeida Andrade, Matheus Cardoso Aragão, Gabriel Araújo Bezerra, Lucas Arruda Queiroz, Paulo Rodrigues Nunes Neto

**INTRODUÇÃO:** Instituições de ensino superior foram submetidas a um contexto excepcional devido à pandemia de COVID19, tornando necessária a adoção do ensino remoto para viabilizar a continuidade das grades curriculares. Assim, é útil compreender quais e de que modo as novas tecnologias de informação e comunicação estão sendo usadas, como também as alterações ocorridas em seus usos no curso médico da Universidade Federal do Ceará-UFC ao longo dos semestres. **OBJETIVO:** Comparar os perfis das atividades de ensino remoto utilizados no curso de medicina da UFC, durante a suspensão das atividades presenciais (SAP), nos períodos letivos 2020.1 e 2020.2. **MÉTODO:** Realizou-se painel seriado de estudo transversal, abrangendo estudantes de medicina da UFC do primeiro ao oitavo semestres. Formulário anônimo foi disponibilizado digitalmente aos estudantes de medicina do 1° ao 8° semestre da UFC em junho-julho (2020) e em maio-junho (2021), indagando-se acerca dos tipos de tecnologias usadas e as metodologias das aulas online. **RESULTADOS:** Dentre os 180 participantes, 132 eram alunos de 2020.1, e 48, de 2020.2. Atividades acadêmicas regulares à distância diferiram significativamente entre os semestres, aumentando em 2020.2 (N=180,  $X^2=29,75$ ). Predominaram aulas síncronas e expositivas ao longo do ano letivo. Zoom e Google Meet foram, respectivamente, as plataformas de videoconferência mais mencionadas para aulas nos semestres 2020.1 e 2020.2. **CONCLUSÃO:** O incremento de aulas remotas regulares no segundo semestre reflete adaptação da comunidade acadêmica ao contexto de isolamento na pandemia de COVID 19. Replicaram-se práticas antigas de ensino com tecnologias inovadoras, indicando necessidade de adoção de metodologias de ensino mais modernas no curso de medicina.

Palavras-chave: Educação médica. Ensino remoto. Pandemia.